

MOÇÃO Nº 17.423/2014

Moção de APLAUSOS pelo transcurso dos 62 anos de emancipação política e administrativa do Município de Acajutiba.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE APLAUSOS pela passagem dos 62 anos de emancipação política do município de Acajutiba, comemorado no dia 28 de novembro de 2014.

O município ora homenageado pelo sexagésimo segundo aniversário de emancipação política localiza-se na região leste de Bahia, a 1.819 km da capital baiana. Dados fornecidos pelo IBGE (2010), o município possui uma população de 14.830 habitantes, população esta sempre confiante no desenvolvimento de sua promissora cidade.

A origem de Acajutiba iniciou em 1905, quando surgiram os primeiros trilhos da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, ligando o povoado à capital do Estado, acontecimento que marcou época, trazendo consigo expressivo surto de progresso, principalmente para o comércio local. Nos arredores próximos à estação surgiu uma pequena feirinha localizada embaixo de um pé de caju que serviu como ponto de encontro entre viajantes e garimpeiros que ali se dirigiam para compra, venda e troca de seus produtos.

Um grande destaque da economia local era oriunda do garimpo no Rio Itapicuru. Alguma coisa de diamantes e ouro de aluvião que se achava no leito daquele rio, servia como base de troca, para o que se comerciava na feira. Animais de carga, galinhas, porcos, perus, carne, feijão, farinha de mandioca, côco-seco, sal, querosene, aguardente e fumo eram as mercadorias mais procuradas.

Em 1914, o povoado do Cajueiro apresentava cerca 20 casas formando uma pequena comunidade. Em decorrência da alta fertilidade de suas terras, várias famílias foram ali se fixando, concorrendo com o seu trabalho para o progresso e conseqüente evolução da localidade. Em 1937, o distrito de Cajueiro passou ao domínio do município de Esplanada, sendo o seu nome, em virtude do Decreto estadual nº. 12.978, de 1º de junho de 1944, mudado para Acajutiba. Em 28 de novembro de 1952, a sede foi elevada à categoria de cidade com a promulgação da Lei Estadual nº 505 assinada pelo então governador Regis Pacheco, que criava o município de Acajutiba, constituído de

distrito único, com sede na vila de mesmo nome e desmembrado do município de Esplanada.

Um grande destaque local é a cultura festiva, enraizadas através das manifestações religiosas e folclóricas; dentre os festejos realizados no município no passado sobrepõe a festa de Nossa Senhora das Candeias, padroeira local. A igreja localiza-se na parte central bem próxima à estação, onde a mocidade católica reunia-se e reúnem-se para entre cânticos de louvores, prestar homenagem à santa milagrosa que em um andor é levada às ruas através de uma procissão, atraindo milhares de romeiros todos os anos.

A riqueza cultural de Acajutiba é conservada até os dias atuais. O festejo em comemoração a padroeira presenteia a encantadora população acajubitibense com uma alvorada saudando o dia festivo. Além disso, a padroeira foi contemplada com uma bela praça que enobrece a região da igreja matriz.

Congratulo a população acajubitibense, bem como o atuante gestor municipal, José Luiz Mendes Brito pelo excelente trabalho que vem se desenvolvendo no município, visando sempre o progresso socioeconômico e melhores condições de vida para seu povo.

É com grande alacridade que esta Casa Legislativa soleniza o aniversário de emancipação política do Município de Acajutiba.

Dê-se ciência da presente Moção ao Prefeito Municipal, seus secretários, a Câmara Municipal de vereadores, às lideranças locais e à imprensa.

Sala das Sessões, 29 de outubro de 2014.

Bira Coroa

Deputado Estadual-PT

Presidente da Comissão Especial da Promoção da Igualdade - CEPI

